

REFORMA PROTESTANTE

AUTORES:

- Angelo Tonietto
- Augusto Casagrande
- Emanuela Piccoli
- Gabriel De Mori
- Laura Pilger
- Manoela Triches

PERÍODO:

- O período da reforma protestante foi de 1517 até 1648, a reforma protestante foi o movimento de renovação da Igreja liderado por Martinho Lutero.
- Ocorreu no século XVI e teve início na Europa Central. A reforma protestante foi responsável pela criação de várias igrejas, sendo que todas elas se declararam fora da autoridade do Papa. A decadência das várias ordens da Igreja Católica originou a necessidade para a criação de uma reforma na Igreja.
- Naquela altura, vários sacerdotes estavam envolvidos em tarefas ilícitas e mundanas e a venda de indulgências prejudicava muitas pessoas. Além disso, vários elementos da realeza pretendiam dominar a Igreja e obter os seus bens, para conseguirem aumentar o seu poder e influência. Além disso, o poder papal tinha sido radicalmente reduzido depois da separação entre Roma e Avinhão, e também devido à Reforma Cúria, que desagradou muitos cristãos na altura, entre eles John Wycliffe.
- Mais tarde, alguns textos de Martinho Lutero, muitos deles contra a prática das Indulgências, se espalharam com grande velocidade e deram relevo ao descontentamento quase geral do povo. As 95 teses de Lutero, afixadas na porta da Igreja do castelo de Wittenberg em 1517, são um documento essencial na Reforma Protestante. Apesar disso, Lutero não se considerava um reformador, mas confiava no poder de transformação da palavra divina.
- Muitos elementos da nobreza e do clero apoiaram as ideias de Lutero, mas inicialmente não tinham a intenção de se separar da Igreja.

FATORES RELIGIOSOS

- Entre os motivos religiosos que determinaram um descontentamento em relação à Igreja católica, podemos citar:
- - Corrupção do clero religioso: para ganhar dinheiro, o alto clero de Roma iludia a boa fé das pessoas através do comércio de relíquias sagradas. Milhares de pessoas eram enganadas comprando espinhos que coroaram a fronte de Cristo, panos embebidos pelo sangue do rosto do Salvador, objetos pessoais dos santos etc. Além desse Comércio fraudulento, a Igreja passou a vender, também, indulgências, isto é, o perdão dos pecados. Mediante um bom pagamento, destinado a financiar obras da Igreja, os fiéis poderiam comprar a salvação e a entrada para o céu.
- - Ignorância do clero: a maior parte dos sacerdotes desconhecia a própria doutrina católica e demonstrava absoluta falta de preparo para funções religiosas. A ignorância e o mau comportamento do clero representavam sério problema, pois a Igreja dizia que os sacerdotes eram os intermediários entre os homens e Deus. Ora, se esses intermediários se mostravam ignorantes e incompetentes, era preciso buscar novos caminhos para o encontro com Deus.

ESCOLAR, Grupo et al. Causas da Reforma Protestante. 1. 2018. Disponível em: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/causas-da-reforma-protestante.html>>. Acesso em: 26 set. 2018.



- Aumento dos estudos religiosos: com a utilização da imprensa, aumentou o número de exemplares da Bíblia que podiam chegar às mãos dos estudiosos e da população. A divulgação dos textos sagrados e de outras obras religiosas contribuiu para o surgimento de diferentes interpretações da doutrina cristã. Apareceu, por exemplo, tinia corrente religiosa que, buscando apoio na obra de Santo Agostinho, afirmava que a salvação do homem era alcançada pela fé. Essas ideias contrariavam a posição da Igreja, baseada em Santo Tomás de Aquino, que dizia o seguinte: são a fé e as boas obras que conduzem à salvação

FATORES SOCIOECONÔMICOS

- A Igreja católica, durante o período medieval, condenava o lucro excessivo (a usura) e defendia o preço justo. Essa moral econômica entrava em choque com a ganância da burguesia. Grande número de comerciantes não se sentia à vontade para extrair o lucro máximo. Viviam ameaçados com o inferno.
- Os interessados nos lucros do comércio sentiram a necessidade de uma nova ética religiosa, mais adequada à época de expansão comercial e de transição do feudalismo para o capitalismo. Como veremos mais adiante, a ética protestante mostrou-se bem mais identificada com o espírito dos tempos modernos.



ESCOLAR, Grupo et al. Causas da Reforma Protestante. 1. 2018. Disponível em: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/causas-da-reforma-protestante.html>>. Acesso em: 26 set. 2018.

FATORES POLÍTICOS

- Com o fortalecimento das monarquias nacionais, os reis passaram a encarar a Igreja, que tinha sede no Vaticano e utilizava o latim, como entidade estrangeira que interferia em seus países. A Igreja, por seu lado, insistia em se apresentar como instituição universal que unia o mundo cristão.
- Essa noção de universalidade, entretanto, perdia força, pois crescia o sentimento nacionalista. Cada Estado, com sua língua, seu povo e suas tradições, estava mais interessado em afirmar suas diferenças em relação a outros Estados do que suas semelhanças. A Reforma Protestante correspondeu a esses interesses nacionalistas. Exemplo: a doutrina cristã dos reformadores foi divulgada na língua nacional de cada país e não em latim, o idioma oficial da Igreja.



ESCOLAR, Grupo et al. Causas da Reforma Protestante. 1. 2018. Disponível em: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/causas-da-reforma-protestante.html>>. Acesso em: 26 set. 2018.

CONSEQUÊNCIAS DA REFORMA PROTESTANTE

- Diminuição da influência e do poder da Igreja Católica na Europa;

- Surgimento de novas igrejas cristãs como, por exemplo, Igreja Anglicana, Igreja Luterana e Igreja Calvinista;

- Diminuição da interferência da Igreja Católica no poder político dos monarcas;

- Fortalecimento dos princípios sociais e econômicos da burguesia, que passaram a ser sustentados pela aprovação do lucro (doutrina calvinista);

- Reação da Igreja Católica (Contrarreforma) ao movimento de Reforma Protestante. Neste contexto de reação foi reativada a Inquisição, criada a Companhia de Jesus e estabelecido o combate ao protestantismo;

- Tradução da Bíblia para outros idiomas, entre eles o alemão e o francês. Desta forma, mais pessoas passaram a ter acesso à leitura da Bíblia;

- - Surgimento de conflitos sociais de ordem religiosa, além de perseguições pelo mesmo motivo. Muitos destes conflitos foram estimulados ou tiveram como patrocinadores os monarcas europeus. Em 1572, cerca de 30 mil protestantes foram assassinados por católicos na França. O episódio ficou conhecido como "O Massacre da Noite de São Bartolomeu";
- - Surgimento de movimentos sociais, que tinham como propósito a implantação de um sistema social e econômico mais justo. Entre estes, podemos citar a Guerra dos Camponeses que estourou na Alemanha no ano de 1525. Este movimento pretendia abolir as obrigações dos servos e a propriedade privada, criando um sistema agrário igualitário. Foi severamente reprimido pelos príncipes alemães.



SANTOS, Veiga; MARIA, Luiz. Reforma protestante: consêquências da reforma protestante. 1º. 2013.

Disponível em: <[http://FONTE: https://www.suapesquisa.com/protestante/consequencias_reforma.htm](https://www.suapesquisa.com/protestante/consequencias_reforma.htm)>.

Acesso em: 26 set. 2018.

LUTERANISMO:

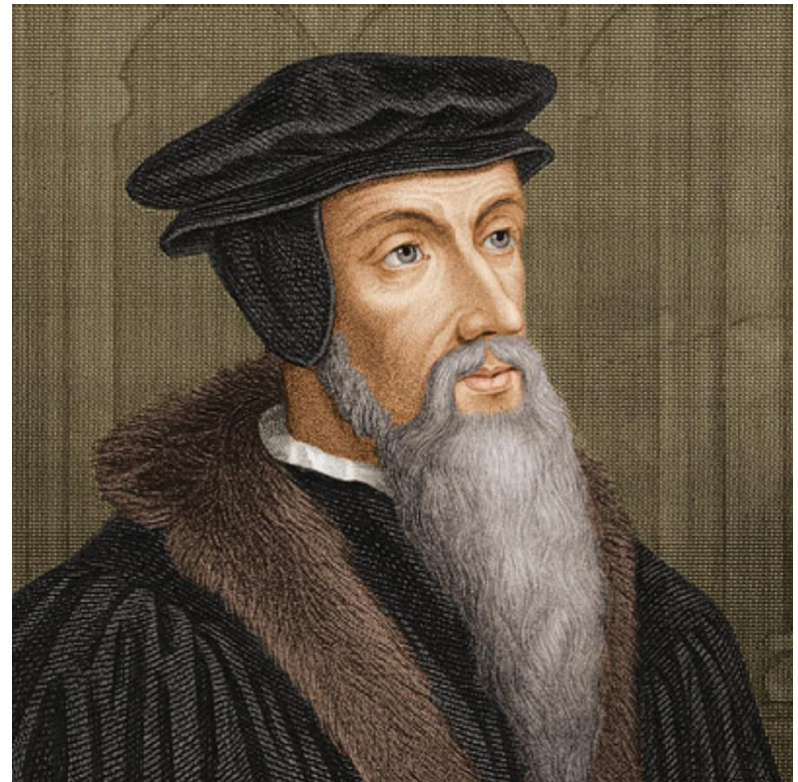
- O movimento protestante iniciou-se na Saxônia, região da atual Alemanha, dirigido pelo monge Martinho Lutero
- Em 1520, três anos após o início da crise, uma bula papal foi enviada a Lutero ameaçando-o de excomunhão caso não se retratasse; o monge, porém, não só manteve suas críticas, como queimou a bula papal em praça pública. O ato simbolizou a ruptura de Lutero com a igreja e iniciou a reforma protestante.



JORGE DA MOTTA BASTO, Mario (Org.). História 7. 4. ed. Sao Paulo: Moderna, 2017. 240 p. v. 4.

CALVINISTA:

- Com a ajuda da prensa de Gutenberg, as ideias de Lutero se difundiram rapidamente pela Europa e abriram caminho para novos movimentos reformadores. O francês João Calvino, por exemplo, perseguido na França por converter-se ao protestantismo, refugiou-se em Genebra, na Suíça.
- Após a morte de Calvino seus seguidores fizeram interpretações da doutrina da predestinação. A riqueza e a prosperidade passaram a ser vistas como sinais da graça divina, e não apenas como generosidade de Deus. Isso explica por que o calvinismo obteve grande apoio.



JORGE DA MOTTA BASTO, Mario (Org.). História 7. 4. ed. Sao Paulo: Moderna, 2017. 240 p. v. 4.

A IGREJA ANGLICANA

- Na Inglaterra, a ruptura religiosa foi conduzida pelo rei Henrique VIII e teve carácter essencialmente político.
- O principal motivo da Reforma Anglicana, como o movimento ficou conhecido, foi o fato de a Inglaterra já ter um governo forte, centralizado, que via na Igreja Católica uma grande rival para seus interesses.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. ESCOLAR, Grupo et al. Causas da Reforma Protestante. 1. 2018. Disponível em: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/causas-da-reforma-protestante.html>>. Acesso em: 26 set. 2018.
2. ESCOLAR, Grupo et al. Causas da Reforma Protestante. 1. 2018. Disponível em: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/causas-da-reforma-protestante.html>>. Acesso em: 26 set. 2018.
3. ESCOLAR, Grupo et al. Causas da Reforma Protestante. 1. 2018. Disponível em: <<https://www.grupoescolar.com/pesquisa/causas-da-reforma-protestante.html>>. Acesso em: 26 set. 2018.
4. SANTOS, Veiga; MARIA, Luiz. Reforma protestante: consêquências da reforma protestante. 1º. 2013. Disponível em: <http://FONTE:https://www.suapesquisa.com/protestante/consequencias_reforma.htm>. Acesso em: 26 set. 2018.
5. JORGE DA MOTTA BASTO, Mario (Org.). História 7. 4. ed. Sao Paulo: Moderna, 2017. 240 p. v. 4.
6. JORGE DA MOTTA BASTO, Mario (Org.). História 7. 4. ed. Sao Paulo: Moderna, 2017. 240 p. v. 4.
7. JORGE DA MOTTA BASTO, Mario (Org.). História 7. 4. ed. Sao Paulo: Moderna, 2017. 240 p. v. 4.